

## Prefácio

Uma conversa com os professores  
sobre este livro e a autora dele

É uma longa e prazerosa história a que me liga a Ana Paula e a este livro. Começou assim: em 2010, guiada por meu grande interesse por livros sobre livros, encantei-me com o então recém-publicado *A aventura do livro experimental*, fascinante história deste objeto cultural, desde suas primeiras formas até às experimentações atuais. Quis logo informações sobre a autora, fui encontrá-las na orelha do livro, e surpreendi-me: Ana Paula cursava doutorado na Faculdade de Educação da UFMG! na “minha” faculdade? residia na “minha” cidade?

Fácil foi então encontrá-la: orientanda de Aparecida Paiva, colega, amiga. Soube da pesquisa que ela vinha desenvolvendo para sua tese de doutorado: um estudo sobre o livro-brinquedo. Convidei-a para uma conversa e... surpresa: apareceu-me uma fada carregando uma grande mala que escondia maravilhas. Dezenas de livros lúdicos: livros *pop-up*, livros de pano, livros com textura, livros sonoros... Como uma fada generosa, Ana Paula ia retirando da mala aquelas maravilhas, mostrando, explicando, entusiasmada e entusiasmando-me.

Como coordenadora de um projeto de alfabetização, letramento e formação de crianças leitoras em um município de Minas Gerais, Lagoa Santa, eu me ressentia da ausência, em nossas bibliotecas infantis, de livros-brinquedo, que tanto encantam as crianças, tanto motivam

para a leitura, tanto desenvolvem o prazer da interação com o objeto livro. É que as editoras brasileiras pouco publicam livros-brinquedo: são livros de difícil confecção, exigindo uma verdadeira “engenharia do papel”, por isso são em geral de preço alto, pouco acessíveis sobretudo às escolas públicas, pois nem mesmo os programas de incentivo à leitura desenvolvidos pelo poder público têm considerado viável a compra desse tipo de livro.

Assim, diante das maravilhas que Ana Paula ia retirando daquela mala mágica, queixei-me da dificuldade de proporcionar às crianças o acesso àquelas maravilhas, e foi então que ela me disse da possibilidade de livros lúdicos serem produzidos artesanalmente, pelos próprios professores. Isso é possível?! então vamos planejar oficinas para que as professoras de Lagoa Santa aprendam a produzir livros como esses de sua mala mágica!

Assim fizemos. Um belo dia a fada Ana Paula apareceu diante das professoras com sua mala mágica... e foi mostrando, e foi ensinando, orientando como produzir livros lúdicos. As professoras, encantadas. Entusiasmadas. Com a “oficineira” e com o que iam produzindo, não só durante as oficinas, mas também em suas salas de aula, com a colaboração dos alunos, eles também encantados, entusiasmados. Professoras e alunos, na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental, descobrindo a paixão pela autoria, a paixão pelo objeto livro, e a possibilidade e o prazer de serem eles mesmos autores e produtores de belos livros artesanais.

Tudo isso não se encerrou com a última das oficinas: estas resultaram em uma aprendizagem para sempre, em um entusiasmo para sempre, em confecção permanente, desde então, por professoras e crianças, de livros artesanais, que são anualmente apresentados na exposição *Alfalendo*, realizada pelas escolas da rede municipal de ensino de Lagoa Santa.

Muito dos resultados da atuação de Ana Paula junto às professoras de Lagoa Santa são apresentados nesta obra que, além de orientar a confecção de livros artesanais para as salas de aula e as bibliotecas escolares, tem ainda a grande qualidade de envolver o leitor na literatura infantil, nos gêneros de livros infantis, na variedade de formas que livros lúdicos podem assumir, e também de despertar para a importância e significado de bibliotecas infantis nas escolas, de sugerir ricas atividades de formação da criança leitora.

Na “nota prévia” com que inicia este livro, Ana Paula tem a generosidade de dedicar a obra às professoras do Núcleo de Alfabetização e Letramento de Lagoa Santa; agradecidas com essa homenagem, e honradas com nossa presença em várias páginas deste livro, nós é que, por nossa vez, dedicamos a ela cada um dos livros lúdicos que vimos produzindo, pois sentimos, em cada um, a presença da fada mágica que nos ensinou a confeccionar maravilhas para as nossas crianças. Para demonstrar a marca que Ana Paula deixou nessas nossas crianças, termino esta conversa contando um episódio ocorrido recentemente em uma de nossas escolas:

*Jornalista de uma organização internacional voltada para a cultura e a educação, visitando escolas de Lagoa Santa para produção de matéria sobre experiências bem-sucedidas de formação de crianças leitoras, perguntou a uma criança que lia na biblioteca infantil de uma das escolas:*

— *De que é que você gosta mais, de ler ou de brincar?*

*Surpresa, a criança respondeu em tom de que a pergunta não fazia sentido:*

— *Mas ler não é brincar?*

Obrigada, Ana Paula.

*Magda Soares<sup>1</sup>*  
abril de 2014

<sup>1</sup> Magda Soares é Professora Titular Emérita da Faculdade de Educação da UFMG; autora de artigos e livros na área do ensino de português: alfabetização, letramento, leitura, produção de texto; coordenadora do Núcleo de Alfabetização e Letramento de Lagoa Santa (MG).